

## RESUMO

TAVARES, Maria Karla Belo da S. Valoração de Coleções Museológicas: Estudo de caso da coleção de Febre Amarela do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz. 2019. 125f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Preservação do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2019.

A presente dissertação tem por objetivo apresentar um estudo sobre a valoração de coleções museológicas e demonstrar sua contribuição para a gestão do patrimônio cultural. Neste sentido, foi realizada pesquisa sobre a valoração de coleções entendida no contexto da metodologia de gestão de riscos para o patrimônio cultural. A Coleção de Febre Amarela (CFA) do Instituto Oswaldo Cruz, objeto de estudo desta dissertação, provém da criação do Laboratório de Histopatologia implantado em 1931 na Fiocruz, ligada à campanha anti-amarela. Faz parte da parceria entre o governo brasileiro e a norte-americana Fundação Rockefeller. É composta por 498 mil casos (amostras de fígado coletadas por viscerotomia entre as décadas de 1930 e 1970). A valoração desta coleção evidencia um esforço para uma maior popularização desta metodologia entre os profissionais da área e interessados, propiciando subsídios para a gestão das coleções centrada nos seus múltiplos valores. Tendo como objetivo final introduzir um critério mais eficaz para subsidiar os processos decisórios relacionados à definição de prioridades para os acervos.

Palavras – Chaves: Patrimônio; Preservação; Valoração de Coleções; Museologia; Gestão de Riscos; Coleção de Febre Amarela;